

Martinho Da Vila, Assim N?o Zambi

Quando eu morrer
Vou bater l na porta do cu
E vou falar pra So Pedro
Que ningum quer essa vida cruel

Eu no quero essa vida no Zambi
Ningum quer essa vida assim no Zambi

Eu no quero as crianas roubando
A veinha esmolando uma xepa na feira
Eu no quero esse medo estampado
Na cara duns ngo sem eira nem beira

Asbre as cadeias
Pros inocentes
D liberdade pros homens de opinio
Quando um ngo t morto de fome
Um outro no tem o que comer
Quando um ngo t num pau-de-arara
Tem nego penando num outro sofrer

Eu no quero essa vida no Zambi
Ningum quer essa vida assim no Zambi

Quando eu morrer
Vou bater l na porta do cu
E vou falar pra So Pedro
Que ningum quer essa vida cruel

Eu no quero essa vida no Zambi
Ningum quer essa vida assim no Zambi

Deus pai, Deus filho, Esprito Santo Zambi
Eu no quero essa vida no Zambi
Clementina filha de Zambi
Eu no quero essa vida no Zambi
Ningum quer essa vida assim no Zambi